

| | |
|------------------|--------------------------|
| VEÍCULO: | Jornal do Commercio |
| EDITORIA: | Turismo de Valor |
| DATA: | 06.12.2020 |
| ASSUNTO: | São José da Coroa Grande |

Recife, 6 de dezembro de 2020 **domingo**



Jornal do Commercio 17

Turismo de Valor

Toda majestade de São José da Coroa Grande

Sem suspeitar do que estava por vir, São José da Coroa Grande anunciou uma série de investimentos no início deste ano. A ideia era fazer a cidade mais ao Sul do Litoral de Pernambuco deixar de ser apenas uma rota de passagem entre destinos consagrados, como Tamandaré e Mosquito. A pandemia jogou água na ferveria, mas não conseguiu anular os planos. Pelo contrário.

A retomada da economia fez novos empreendimentos surgirem e outros mais tradicionais se renovarem para corresponder, com infraestrutura turística, ao que a natureza já se encarregou em espigar com capricho.

Uma das joias que despontam na região é a praia de Graveté, até pouco tempo quase escondida dos visitantes. Somente em 2019, o lugar ganhou um acesso público por terra, que agora está sendo pavimentado, a partir do km 14 da PE-60. Cerca de 2,3 km de um total de 7,5 km já estão prontos e a previsão é de que a obra seja concluída em junho do próximo ano, segundo a Secretaria de Turismo do município.

Com a estrada, chegaram também empreendimentos imobiliários e clubes de praia, que servem de base para um dia despretensioso à beira-mar ou para passeios aos bancos de areia e piscinas naturais repletas de vida marinha a apenas 800 metros da costa.

O mais novo deles é o Antônio, que leva o nome do chef de cozinha famoso em São José por ter ajudado a lançar diversos restaurantes. A generosa culinária gaúcha promete ser o maior chamariz do espaço, com destaque para o Peixe à brevalde, guarnecido por dissonância,atum ou cavala, camarão e lagosta, com legumes, pimentões coloridos, pirú, batata frita e arroz especial da casa. A poucos metros do Antônio, está o Peixe na Areia Beach Club, que rebreui na última semana repaginado, com a entrada de Catamaran Tours na sociedade. O complexo conta com investimento de R\$ 1 milhão e agriga bar, restaurante, rede, parquinho infantil, gazebo, privativos, banheiros climatizados e toda a comodidade para o visitante passar o dia,



ALINA LISA DOURADO



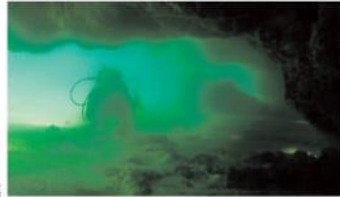
ALINA LISA DOURADO



ALINA LISA DOURADO

das 9h às 17h. O clube é ainda ponto de partida para passeios náuticos e de buggy pela região. A área de praia mais próxima ao Centro também conta com novidades nesta temporada. Entre elas, o complexo Mexicana, que abriga seis ambientes, todos com vista para o mar, em uma área de 4.200 m². Além de bar e restaurante, há rede e bangas mais intimistas para grupos. Lojas de conveniência, esportes náuticos e moda praia serão inaugurados em breve. Conforto é bom, mas imbatível mesmo em São José continuam sendo as águas morninhas e transparentes dos seus sete quilômetros de faixa litorânea.

Emoção no fundo do mar



ALINA LISA DOURADO

Em algum momento da evolução, devemos ter perdido as nadadeiras e a capacidade de respirar sozinhos dentro d'água. Sim, o ser humano bem poderia ter vindo dos peixes. E o que se pensa ao mergulhar em paz, completamente adaptado ao equipamento, a ponto de esquecer que ele existe e se sentir parte do ambiente marinho.

Um dos lugares do mundo que proporcionam essa emoção única é a barreira de corais de 365 quilômetros que vai do Litoral Sul de Pernambuco ao Norte de Alagoas. No meio do caminho, em São José da Coroa Grande, a experiência se torna ainda mais especial, pela exclusividade.

Si recentemente o mergulho com cilindro passou a ser oferecido nos arredores da região em 18 pontos mapeados até agora, o suficiente para garantir que você não cruze com outros mergulhadores, a não ser que queira.

Se observadas da superfície as piscinas naturais de São José já exibem um perfil de vida, abaixo da linha d'água o santuário marinho revela-se uma festa, animada por peixes multicoloridos e até de dorso ríton. Em todo o paralelo, são quase 200 espécies. Sem falar nos corais de nomes e formatos inusitados, como boi, fogo e cérebro. Aqui e ali, cobras d'água, lagostas e amaris atravessam o caminho. Animais maiores, como tartarugas, não costumam adentrar os arrecifes nessa área.

De dia, a incidência de luz e a transparência da água encontram a percorrer as grutas corálicas, em busca de outros seres entocados na barreira. Para isso, é preciso um mínimo de experiência certificada e um instrutor

que inspire confiança e segurança. Nesse quesito, Alessandro Galindo (19918-0350) é dos melhores com quem já tive a oportunidade de mergulhar.

Desde setembro, com a retomada do turismo em Pernambuco, ele conduziu passeios de batismo, como é chamado o mergulho para iniciantes, e também forneceu toda a estrutura para mergulhadores autônomos, além de cursos, através da @LoucosPorMergulho.

No primeiro caso, o programa dura duas horas e meia, incluindo tempo de instrução, adaptação na água e 30 minutos submerso a uma profundidade de até oito metros.

Os horários mudam segundo a maré, indo de duas horas antes a duas horas após o ponto mínimo. Um diferencial é que também há batismo à noite. Custa R\$ 180, com fotos e vídeo. Já para credenciados, o preço é de R\$ 300, com duas caídas, dois cilindros e todo o equipamento necessário.

As saídas são feitas em parceria com o catamarã @AmazôniaAzulTur, que também oferece passeios para as piscinas naturais e bancos de areia em uma embarcação de 400 metros, com vista panorâmica. O percurso inclui duas paradas e tem duração de duas horas e meia. Custa R\$ 40 por pessoa. No caso da rota do pôr do sol, das 15h às 17h30, ainda há o plus da música ao vivo. A partir de janeiro, estão previstos laus a bordo. Na pandemia, e em respeito ao distanciamento social, o número de pessoas é limitado para cada embarcação.

17 / 38

Aconchego com vista para as piscinas naturais

A beira-mar, bem em frente a várias piscinas naturais, a Pousada Vivenda Oriente é a melhor opção de hospedagem em São José da Coroa Grande, uma vez que o destino ainda não dispõe de grandes hotéis. Com duas piscinas (adulto e infantil) e uma área externa espaçosa, a Vivenda tem capacidade para receber 60 hóspedes, em 23 apartamentos, um deck com banheira de hidromassagem.

Além do atendimento personalizado, a gastronomia é um dos diferenciais da pousada. O destaque vai do café da manhã, bem servido de delícias regionais, ao almoço e jantar estrelados pelos frutos do mar, como o delicioso Peixe à Moda da Vivenda, composto de file de pescada amarela, arroz e legumes.

Para relaxar depois de um dia de atividades na praia, também há serviço de SPA. Em dezembro, as diárias variam de R\$ 360 a R\$ 585 para o quarto duplo.

Na entrada da cidade, a Vila Goyll é outra alternativa. Recém-reformada, a pousada tem quartos amplos, piscina interna e dois restaurantes. A diária parte de R\$ 200 (duplo). No fim de semana, o pacote inclui mesa pensão e ainda conta com 10% de desconto.

VIDA NOTURNA
Como em qualquer cidade pesqueira, a vida noturna de São José da Coroa Grande se resume ao centro em torno da buélica Igreja Matriz de São José.

Por aí estão algumas das opções para jantar à noite. Caso da Pizzeria La da Macaxeira, onde a especialidade, como o



ALINA LISA DOURADO

nome entrega, são as pizzas com massas feitas à base de mandioca. Agora em um espaço mais amplo, a casa ganhou decoração "instagramável", que remonta à matinha-prima-principal da casa. No cardápio, há 30 sabores disponíveis, com destaque para a de carne de sol e pimenta biquinho, com molho de tomate, cebola, azeitona e origano. Para a sobremesa, aposte nos sabores inusitados da Gelato Sorvetes Artesanais, que incluem de pimenta e maciça (0). Já a fim de noite pode ser no novo Carioca's Bar, boteco moderninho inspirado no Rio de Janeiro, cidade de origem do proprietário, que promove programação musical no fim de semana.



ALINA LISA DOURADO

Adrenalina garantida



ALINA LISA DOURADO

Por terra, a adrenalina também é garantida em São José da Coroa Grande nos passeios de quadriciclo e buggy.

Ambos levam a mirantes no entorno da Praia de Graveté. A diferença é que no primeiro você mesmo o piloto. O percurso de 12 quilômetros é feito em cerca de uma hora. Pela @Quadriciclo_Saolosa Oficial, custa R\$ 140 por veículo para até duas pessoas. Além de testear o andar de alto os encantos e o crescimento da região, o visitante se diverte com a parada na Ponte do Amor. A passagem de madeira, assim batizada por ser ponto de encontro de apaixonados, cruza o Rio Una e adentra o

mangue em um cenário bucólico. De buggy (entre R\$ 150 e R\$ 240), o roteiro costuma incluir a visita à casa de Vitoria de Lina, com direito a lugar através de cartas náuticas, mapas, artefatos de trabalho de pescadores e canivetes, além de réplicas em miniatura de embarcações e de uma locomotiva real. No fim do dia, o passeio termina na Ilha do Lina de frente para a Ilha da Fantasia, na verdade um banco de areia chamado assim por a população local porque eventualmente fica encoberto. Real é a beleza do pôr do sol ali.